

Treino do patrimônio público: Cultura promove corrida pelos prédios históricos de Curitiba

12/08/2025

Cultura

A Secretaria de Estado da Cultura (SEEC), por meio da Coordenação do Patrimônio Cultural (CPC), e o grupo independente de corrida de rua High Pace Runners promovem nesta quarta-feira (13), às 19h, um treino de corrida coletivo e aberto a todas as pessoas interessadas na união entre cultura e bem-estar por meio da prática esportiva. O trajeto abrange os patrimônios culturais pertencentes ao Estado e ao município de Curitiba.

São 7 km com início na Casa Gomm, sede da CPC no bairro Bigorrião, e passando por importantes pontos culturais da Capital. Qualquer pessoa pode correr com o grupo, independente da sua experiência com a prática ou do seu ritmo de corrida.

- [Conexão com a arte: Museu Oscar Niemeyer lança o livro “MON em Movimento” no dia 17](#)

A atividade é uma das ações da programação da Semana do Patrimônio Cultural, promovida pela SEEC até o dia 17 de agosto. A participação é gratuita e, para se inscrever, basta acessar [esse link](#).

Confira a seguir mais detalhes sobre o trajeto e os locais que farão parte do percurso:

Casa Gomm

A edificação centenária é uma das maiores já construídas em madeira na capital paranaense. A partir de 1913 até a década de 1950, serviu como moradia da família Gomm, de origem inglesa, e como sede do Consulado da Inglaterra. Em 2013 passou a abrigar a Sede da Coordenação do Patrimônio Cultural, da Secretaria da Cultura do Paraná. A casa e o bosque que compõem o seu entorno foram objetos do tombamento pelo Estado do Paraná em 14 de abril de 1989.

Paisagem Urbana da Rua XV de Novembro

A área foi ocupada no século XIX durante o ciclo do mate, inicialmente chamada

Rua das Flores, depois Rua da Imperatriz, e finalmente Rua XV de Novembro, após a República. Tornou-se um centro comercial, residencial e de lazer, com prédios de arquitetura eclética e neoclássica. A Avenida Luiz Xavier, parte mais larga da rua, destacou-se pelos cinemas e edifícios importantes como o Palácio Avenida e o Moreira Garcez. Em 1972, a Rua XV virou calçada, primeira experiência no Brasil, com mosaicos e mobiliário urbano.

O trecho tombado é delimitado pelas praças Osório, com chafariz e áreas verdes, e Santos Andrade, onde ficam a UFPR e o Teatro Guaíra.

- **Balé Teatro Guaíra vai à Dinamarca e a quatro cidades do Paraná no 2º semestre**

Secretaria de Estado da Cultura (Antigo Ginásio Paranaense)

Foi inaugurado em 1904 para ser a sede de um dos mais antigos colégios públicos do Paraná. A edificação ainda mantém a imponência e as características das edificações públicas da época. Por sua importância histórica e cultural, teve seu tombamento efetivado em 20 de junho de 1977. Hoje abriga a sede da Secretária de Estado da Cultura.

Broa de Centeio

Broa de Centeio | Mercearia Viana - Em 28 de fevereiro de 2025, a Broa de Centeio foi reconhecida como Patrimônio Imaterial de Curitiba. Introduzida na cidade por imigrantes europeus há cerca de 150 anos, essa receita tradicional nasceu do uso exclusivo da farinha de centeio, resultando em um pão de sabor levemente amargo. Ao longo do tempo, passou por adaptações e, hoje, é preparada com farinhas de centeio e de trigo, além de fermentação natural. Produzida principalmente por padarias históricas, tornou-se parte do cotidiano e um símbolo da cultura curitibana.

As Gameleiras

Em 2024, as cinco árvores gameleiras localizadas na Praça Tiradentes foram registradas como Patrimônio Imaterial de Curitiba. O pedido partiu da comunidade afrodescendente da cidade e foi analisado e aprovado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural. O reconhecimento se deve à relevância dessas árvores nos cultos de religiões afro-brasileiras presentes no território curitibano.

- [**Teatro Guaíra traz arquiteto referência em acústica para melhorar o som do espaço**](#)

Igreja da Ordem

A Igreja da Ordem, assim conhecida popularmente, é a edificação religiosa mais antiga da capital paranaense. Sua designação foi dada em função da presença da Ordem de São Francisco que chegou à então vila de Curitiba no ano de 1746. Por sua importância enquanto referência cultural foi tombada em 26 de janeiro de 1966, um dos primeiros tombamentos realizados pelo Estado do Paraná.

Feira do Largo da Ordem

Em 2018, a Feirinha do Largo da Ordem tornou-se o primeiro bem registrado como Patrimônio Imaterial pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Curitiba. Realizada nas manhãs de domingo, a feira reúne artesanato e diversas manifestações culturais, incluindo apresentações musicais e artísticas. Com cerca de 50 anos de história, é um dos elementos mais tradicionais da vida cotidiana no centro de Curitiba, representando não apenas um espaço de comércio, mas também um símbolo da identidade cultural paranaense.

Mais informações sobre a feira e seus produtos estão disponíveis em: [**Feira do Largo da Ordem**](#).

Capoeira

Em 2008, a Roda de Capoeira e o Ofício do Mestre de Capoeira tiveram seu registro como Patrimônio Imaterial aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), com o objetivo de salvaguardar e valorizar essa prática, presente também em outras partes do mundo. Em 2014, a capoeira foi reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Manifestação de resistência negra antes, durante e após a escravidão, é parte integrante da cultura brasileira e paranaense. Em Curitiba, muitas rodas acontecem em frente à Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de São Benedito, no Largo da Ordem, assim como na Praça Dr. João Cândido e na Praça Tiradentes, próximo às gameleiras.

- [**Agosto no MAC Paraná tem nova exposição com obras inéditas, oficinas e debates culturais**](#)

Sociedade Operária Beneficente 13 de Maio

Popularmente conhecida como Clube 13 de Maio, a Sociedade Operária Beneficente 13 de Maio foi fundada em junho de 1888 e, ao longo de sua trajetória, desempenhou papel importante na celebração e preservação da cultura negra em Curitiba. Embora ainda não seja um bem registrado, está em andamento o processo de solicitação de seu reconhecimento tanto na Coordenação do Patrimônio Cultural (CPC) quanto no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Neste último, em conjunto com outros Clubes Sociais Negros do Paraná.

Museu Paranaense

A edificação foi residência da família Garmatter, entre os anos de 1929 e 1936, sede do Tribunal Regional Eleitoral e desde 2002, é sede de um dos mais antigos museus do Brasil, o Museu Paranaense. O Palácio São Francisco foi tombado pelo Estado do Paraná no dia 26 de novembro de 1987.

Praça João Cândido

A Praça João Cândido está localizada no Setor Histórico da capital paranaense. Uma das áreas mais antigas de Curitiba abriga as “Ruínas do São Francisco” e o “Belvedere” inaugurado em 1915. A Praça de importância histórica, arquitetônica e paisagística foi tombada pelo Estado do Paraná em 26 de janeiro de 1966, o segundo tombamento de áreas naturais.

Para saber mais sobre os bens tombados, acesse:

<https://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/Curitiba>.

Serviço:

Corre de Quarta - Edição especial Patrimônio Cultural de Curitiba

Parceria entre High Pace Runners e Coordenação do Patrimônio Cultural

Quarta-feira, 13 de agosto de 2025, às 19h

Concentração na Casa Gomm (Rua Bruno Filgueira, 850 – Batel)

Inscrições: https://tr.ee/GfdTa_ebU5